



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ATENÇÃO BÁSICA 2017

Lucas Lima dos Santos

Estratégias de cuidado e prevenção de doenças
gastrointestinais na comunidade da zona rural da
Serrinha, em Bom Jesus do Itabapoana - RJ

Florianópolis, Janeiro de 2023

Lucas Lima dos Santos

Estratégias de cuidado e prevenção de doenças gastrointestinais na
comunidade da zona rural da Serrinha, em Bom Jesus do
Itabapoana - RJ

Monografia apresentada ao Curso de Especialização na Atenção Básica da Universidade Federal de Santa Catarina, como requisito para obtenção do título de Especialista na Atenção Básica.

Orientador: Murielk Motta Lino
Coordenadora do Curso: Profa. Dra. Marta Inez Machado Verdi

Florianópolis, Janeiro de 2023

Lucas Lima dos Santos

Estratégias de cuidado e prevenção de doenças gastrointestinais na comunidade da zona rural da Serrinha, em Bom Jesus do Itabapoana - RJ

Essa monografia foi julgada adequada para obtenção do título de “Especialista na atenção básica”, e aprovada em sua forma final pelo Departamento de Saúde Pública da Universidade Federal de Santa Catarina.

**Profa. Dra. Marta Inez Machado
Verdi**

Coordenadora do Curso

Murielk Motta Lino

Orientador do trabalho

Florianópolis, Janeiro de 2023

Resumo

Introdução: As doenças parasitárias ainda hoje são consideradas de alta prevalência, as parasitoses intestinais estão entre as doenças mais comuns encontradas nos indivíduos, assim entender os aspectos ambientais onde as pessoas vivem como saneamento básico passa ser de fundamental importância, pois muitas parasitoses que são transmitidas ao homem são originadas de animais, e essa transmissão se dá de modo direto ou indireto, que atinge principalmente a população da zona rural. **Objetivo:** Reduzir os casos de doenças gastrointestinais na população da comunidade da zona rural na Serrinha. **Metodologia:** Trata-se de um projeto de intervenção que tem como ações propostas: 1) Identificar as principais doenças gastrointestinais que afetam a população da comunidade da Serrinha; 2) Criar uma rede de prevenção com orientações em saúde para fornecer informações de boas práticas de higiene e saneamento e hábitos de vida saudáveis; 3) Reduzir o aparecimento de casos de doenças como gastrites, diarreias, infecções intestinais, hepatites, dentre outras, relacionadas as práticas de higiene e saneamento. **Resultados esperados:** Os resultados que se espera alcançar são resultados que demonstrem que o município, desde o início do projeto, apoie o desenvolvimento de processos de educação em saúde. Além disso, espera-se que a temática sensibilize as esferas públicas para o necessário maior investimentos na infraestrutura e qualificação dos profissionais para mudar esta realidade.

Palavras-chave: Doenças Parasitárias, Gastroenteropatias, Prevenção de Doenças, Saneamento Básico, Zona Rural

Sumário

1	INTRODUÇÃO	9
2	OBJETIVOS	11
2.1	Objetivo Geral	11
2.2	Objetivos específicos	11
3	REVISÃO DA LITERATURA	13
4	METODOLOGIA	17
5	RESULTADOS ESPERADOS	19
	REFERÊNCIAS	21

1 Introdução

A Unidade Básica de Saúde (UBS) da Serrinha se encontra na zona rural do Rio de Janeiro, em um município chamado de Bom Jesus do Itabapoana, na comunidade chamada Serrinha 6° distrito, que segundo relatos de moradores a comunidade tem mais de 50 anos de formação, que iniciou através de um grupo de trabalhadores de uma usina de álcool e açúcar.

A UBS da Serrinha apresenta uma estrutura improvisada, já que antes era um antigo colégio; o número de usuários é aproximadamente 1.904 com registro do Sistema Único de Saúde (SUS). Encontra-se a 48 km da cidade com estrada de barro, não possui internet, então todos os levantamentos epidemiológicos são feitos a mão; mesmo assim são feitos vários levantamentos para planejamentos e estudos de casos. Embora seja limitado o acesso a dados e informações, a equipe da estratégia de saúde da família (ESF) procura manter todas as informações atualizadas e repassadas para uma base de informações que se encontra no centro do município.

A população da Serrinha distribuída por faixa etária, segundo registros dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), encontra-se assim: crianças – 297.00, adolescentes – 219.00, adultos – 526.00 e idosos – 336.00. Grande parte da população apresenta baixa renda e não usufruem de saneamento básico, estando assim expostos e vários tipos de enfermidades. A estratégia de atuação é de acordo com os preceitos do SUS, com os princípios doutrinários e organizacionais (universalidade, integralidade, equidade, regionalização e participação social). A gestão de cuidados ocorre através agendamentos, geralmente em média de 25 usuários por dia, fora as fixas de emergências. Como a UBS se encontra na zona rural a procura é grande pelo serviço de saúde e os usuários mais frequentes são as mulheres, crianças e idosos (BRASIL, 1990).

As queixas mais frequentes por parte dos usuários estão relacionadas a estrutura da unidade, por exemplo: a UBS não possui sala de vacina, necessitando assim de um deslocamento dos usuários para outras unidades. Porém, percebe-se que a grande vulnerabilidade da comunidade é a falta de saneamento básico, acarretando no alto índice de pessoas com doenças gastrointestinais, ocasionadas por falta de higienização dos alimentos e falta de abastecimento de água potável, o manejo de água pluvial, falta de coleta e tratamento de esgoto, a limpeza urbana, o manejo de resíduos sólidos e o controle de pragas e qualquer tipo de agente patogênico. As doenças com maiores incidências devido a exposição a esses ambientes são: leptospirose, disenteria bacteriana, esquistossomose, febre tifóide, parasitóides, além do agravamento das epidemias tais como a dengue, chikungunya e etc. A falta de investimento em saneamento básico pode gerar diversas consequências.

Assim, entende-se como relevante atuar nessa problemática inicialmente descrevendo as doenças gastrointestinais decorrente de parasitas e bactérias oportunistas, presentes por

falta de saneamento e hábitos de vida saudável, no intuito de criar uma rede de prevenção e orientações para a população da comunidade da zona rural na Serrinha. A identificação e posterior intervenção por meio de educação em saúde é uma possibilidade de promover prevenção e fornecer uma melhor qualidade de vida as pessoas, com informações sobre práticas e hábitos de vida saudáveis, com o objetivo de reduzir os casos de doenças que tem afetado grande parte da população.

A proposta é importante pois impacta na vida das pessoas que ali vivem, bem como reduzem os adoecimentos e comorbidades associadas. Além disso, é plenamente viável e necessária no âmbito da atenção básica de saúde, pois esta é a principal porta de acesso das pessoas da comunidade ao SUS e que tem potencial vínculo entre a equipe de saúde e moradores, sendo possível atuação rápida, direta e de baixo ou nenhum custo.

2 Objetivos

2.1 Objetivo Geral

Reduzir os casos de doenças gastrointestinais na população da comunidade da zona rural na Serrinha.

2.2 Objetivos específicos

1. Identificar as principais doenças gastrointestinais que afetam a população da comunidade da Serrinha;
2. Criar uma rede de prevenção com orientações em saúde para fornecer informações de boas práticas de higiene e saneamento e hábitos de vida saudáveis;
3. Reduzir o aparecimento de casos de doenças como gastrites, diarreias, infecções intestinais, hepatites, dentre outras, relacionadas as práticas de higiene e saneamento.

3 Revisão da Literatura

Dentre os principais achados deste estudo, realizado na Unidades Básicas de Saúde (UBS) da Serrinha distrito de Bom Jesus do Itabapoana/ RJ, zona rural, comunidade que está localizada a 48km da cidade, sendo uma grande parte dessa mesma população apresentando baixa renda e não usufruem de saneamento básico estando expostos a enfermidades.

Com o objetivo de investigar a distribuição de prevalência de parasitos intestinais no distrito da Serrinha, aliados a falta de saneamento básico e a manutenção de práticas sanitárias tradicionais constituindo um quadro preocupante em saúde pública. Os altos índices de prevalência de parasitos intestinais, a qualidade da água utilizada pela população, as precárias condições de saneamento, ou a sua falta em muitos casos e determinados hábitos inapropriados para a atual situação.

De acordo com Sá-Silva et.al (2010), as parasitoses intestinais ainda é um sério problema de saúde pública, apresentando uma certa prevalência em populações com níveis econômicos baixo, ausência de saneamento básico, carência de abastecimento de água e condições precárias de manipulação de alimentos, sendo as crianças mais acometidas por estas infecções. A infecção ocorre pela ingestão de ovos de helmintos ou cistos de protozoários viáveis ou pela penetração ativa de larvas de helmintos através da pele ou mucosa, esses vermes eliminam seus ovos, larvas ou cistos juntamente com as fezes humanas contaminando o ambiente e o solo, de onde podem ser disseminados pela poeira aos alimentos ou serem arrastados por correntes de água (SÁ-SILVA et al., 2010).

Em determinadas áreas os serviços de saneamento básico não estão acessíveis a todos da comunidade, a diarreia é uma doença considerada um problema de saúde pública atingindo pessoas de todas as idades, principalmente os que residem em domicílios sem saneamento básico. A diarreia é um dos principais sintomas decorrentes de infecções no trato intestinal. A contaminação ocorre quando o indivíduo não tem uma higiene adequada, consome alimentos contaminados, água não tratada ou através de contato direto ou indireto com pessoa doente, com maior incidência quando não se tem saneamento (PAZ; ALMEIDA; GÜNTHER, 2011).

Sá- Silva et.al (2010), afirma que o controle das doenças parasitárias do intestino demanda muitas ações, o ciclo de vida do parasita, a higiene pessoal e os hábitos alimentares do hospedeiro, condições econômicas, educação, serviços de saúde pública e atendimento médico da comunidade, ainda importante os fatores biológicos e ecológicos condições gerais de saúde de animais domésticos e silvestres do local.

A educação é um componente nobre preventiva das doenças parasitárias, sendo a escola local fundamental, hábitos de vida, valores e atitudes, possuindo impacto na formação da criança e do adolescente essa instituição contribui para o desenvolvimento de atitudes

saudáveis. A questão educacional é um importante fator na busca por melhores condições sanitárias e para prevenção de parasitoses, devemos priorizar a educação sanitária e os conceitos básicos de higiene, ao invés de direcionar apenas a execução de serviços de saneamento básico (SÁ-SILVA et al., 2010).

São realizadas mensalmente palestras nas (UBS) da Serrinha, escolas e igrejas sobre temas diversos com a intenção de orientar todos os moradores e usuários da local e localidades vizinhas, dentre todos os temas abordados um deles preocupante e o da falta de saneamento levando o paciente a desenvolver doenças gastrointestinais. Empregar medidas de saneamento básico para os habitantes da região, faz com que se tenha uma diminuição do número de casos de doenças. Pode-se observar que o saneamento é uma das principais intervenções que podem ser utilizadas nesse combate de saúde pública é notório que a falta de saneamento traz diversas consequências para a sociedade.

A Pesquisa Nacional de Saneamento Básico 2008 (IBGE, 2010), apontou que somente 46% dos domicílios não país estavam conectados a redes de esgotamento sanitário, tais redes estavam presentes, principalmente nos grandes e médios centros urbanos e nas sedes dos municípios com populações acima de 50 mil habitantes. As estatísticas oficiais consideram que se um município oferece algum serviço público de saneamento básico, isso já o inclui entre os municípios atendidos, independentemente da qualidade da qualidade do serviço prestado, além disso em 2008 aproximadamente 20% da população brasileira não dispunha de rede geral de abastecimento de água, 50% dos municípios brasileiros depositavam o lixo a céu aberto, além de carências na área de drenagem urbana que geram inundações em cidades de todo o país (TEIXEIRA; OLIVEIRA; VIALI, 2014).

De acordo com Santos et.al (2015), as doenças inflamatórias intestinais são doenças crônicas que acometem principalmente o trato gastrointestinal e se dividem em duas formas mais comuns doenças de Crohn e Retocolite ulcerativa, a inflamação crônica pode causar lesões intestinais, anorexia, má absorção de nutrientes, estresse oxidativo e aumento de gasto energético, aumentando o risco de desnutrição. O estado nutricional esta diretamente associado com a gravidade da doença e a desnutrição é uma complicação que piora o prognóstico do paciente (SANTOS et al., 2015).

O acesso ao saneamento levaria a redução de casos que refletiria também nos custos do SUS. A implantação de rede de esgoto reflete positivamente na qualidade de vida do trabalhador. A falta de saneamento básico acarreta diversos impactos negativos sobre a saúde da população, além de prejudicar a saúde individual elevando os gastos públicos e privados em saúde com o tratamento de doenças. A Organização Mundial da Saúde (OMS) menciona o saneamento básico precário como uma grave ameaça a saúde humana, apesar dos progressos no aumento da cobertura de saneamento o déficit desse serviço ainda é um desafio para a garantia do acesso universal, a baixa cobertura de serviços essenciais esta associada a pobreza, sendo a população de baixa renda é mais vulnerável a essas doenças, devido a higiene inadequada e a subnutrição entre outros

riscos (SIQUEIRA; ROSA; BORDIN, 2017).

A proposta é importante pois impacta na vida das pessoas que ali vivem, bem como reduzem os adoecimentos e comorbidades associadas. Além disso, é plenamente viável e necessária no âmbito da atenção básica de saúde, pois esta é a principal porta de acesso das pessoas da comunidade ao SUS e que tem potencial vínculo entre a equipe de saúde e moradores, sendo possível atuação rápida, direta e de baixo ou nenhum custo.

Segundo Siqueira et.al (2017), A Lei do Saneamento Básico (Lei Federal nº 11.445/2007 estabelece para o Brasil as diretrizes nacionais do saneamento básico e define saneamento como o conjunto de serviços, infraestruturas e instalações de abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana, manejo de resíduos sólidos e drenagem de águas pluviais e urbanas (SIQUEIRA; ROSA; BORDIN, 2017) .

De acordo com Pfuetzenreiter et.al, (2000) os cestóides são responsáveis pela teníase humana, o ciclo das tênias implica dois hospedeiros, sendo um definitivo e um intermediário e uma fase de vida livre, sendo o único hospedeiro definitivo de ambas as tênias, a fase adulta do parasita é o homem, que por sua vez se alojam no intestino delgado. Os hospedeiros intermediários são os suínos e bovinos, nesses desenvolvem na musculatura, havendo portanto três fases com relação a população de parasitas adulto hospedeiro definitivo, ovos no ambiente e cisticercos, no hospedeiro intermediário. Quando os ovos da tênia são ingeridos pelo hospedeiro intermediário, os embriões se libertam do ovo no intestino delgado pela ação do suco digestivo e bile. As oncosferas penetram na parede intestinal o que ocorre então a formação de cisticercos nos músculos esqueléticos e cardíacos (PFUETZENREITER; AVILA-PIRES, 2000).

Ao logo do nosso estudo de caso na comunidade Serrinha – RJ, nos deparamos com diversos casos clínicos que de certa forma nos chama a atenção, como o caso de uma Sra de 70 anos de idade, que procurou o ambulatório da USB da Serrinha com um quadro clínico caracterizado por diarreia crônica (mais de 4 anos), referindo dor abdominal tipo cólico de intensidade leve a moderada, náuseas e vômitos também nos relatou que sentia uma necessidade de se alimentar a cada 2 horas por diversas vezes sentiu “a barriga mexer” como se estivesse uma criança de 3 meses e nos relatou que chegou a expelir “parte do verme” o qual apresentou no momento da consulta; ao fazer uma análise da amostra, tratava-se de uma proglotes ou anéis ou tênia. iniciamos um tratamento medicamentoso com o medicamento praziquantel e algumas orientações que consiste na educação sanitária, em cozinhar bem as carnes e na fiscalização da carne e seus derivados (linguiça, salame, chouriço, etc.).

Dentre outros casos de doenças gastrointestinais, destaca-se a gastrite com *H. Pylori*, cujo a infecção é através de alimentos contaminados com coliformes fecais onde estão presente a bactéria *H. Pylori*, essa bactéria é capaz de sobreviver a acides gástrica, são frequentes os casos de gastrite na comunidade da Serrinha; em meio a esta problemática decidimos em discursos, fornece informações educacionais é orientações sobre higiene dos

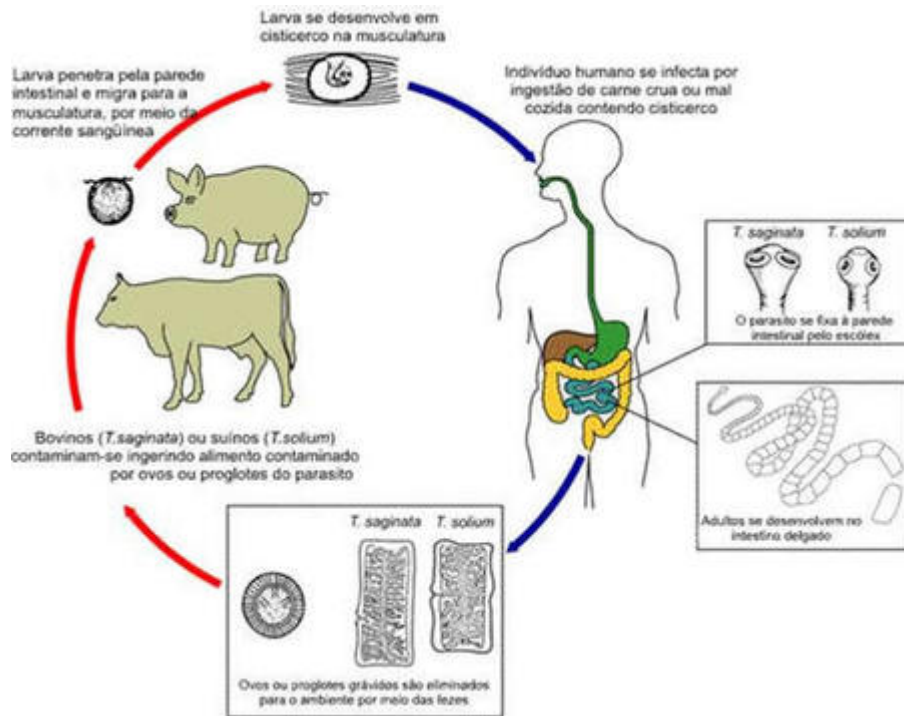


Figura 1 – De acordo

alimentos e hábitos de vida saudáveis.

Em relação a tratamentos é profilaxia para evitar as inúmeras doenças decorrendo de parasitoses, fornecemos algumas orientações sobre a necessidade de tomar vermífugos, que disponibilizado pelo SUS como (albendazol, mebendazol, praziquantel, etc) sob orientações médicas; principalmente se estiver contado com animais ou estiver convivendo em locais que não contenha água tratada e saneamento básico.

De acordo com os resultados do presente estudo e analisando suas limitações podem-se traçar perspectivas futuras para novos estudos com o objetivo de elucidar as estratégias de cuidados e prevenção de doenças gastrointestinais no PSF Serrinha Bom Jesus do Itabapoana/RJ.

4 Metodologia

Trata-se de um projeto de intervenção que tem como objetivo reduzir os casos de doenças gastrointestinais na comunidade da população da zona rural da UBS Serrinha Bom Jesus do Itabapoana – RJ. Para o alcance dos objetivos específicos de trabalho, desse projeto são propostas as seguintes atividades:

1- Identificar as principais doenças gastrointestinais que afetam a população da comunidade da Serrinha sendo suas principais causas acometidas por falta de higienização dos alimentos e falta de abastecimento de água potável, o manejo de água pluvial, falta de coleta e tratamento de esgoto, a limpeza urbana, o manejo de resíduos sólidos e o controle de pragas e qualquer tipo de agente patogênico.

A equipe envolvida nesse projeto de intervenção conta com Médico, equipe da enfermagem e agentes de saúde, a equipe foi capacitada ao enfrentamento dos principais problemas das doenças gastrointestinais, organizou-se um novo enfoque as visitas domiciliares com uma melhor abordagem sobre as doenças gastrointestinais na UBS Serrinha e no decorrer desse processo, e nesse novo processo o que permitira a avaliação do impacto desse novo olhar da equipe de estratégia da saúde da família, de um pequeno distrito da zona rural do município de Bom Jesus do Itabapoana.

A população da Serrinha distribuída por faixa etária, segundo registros dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), encontra-se assim: crianças – 297.00, adolescentes – 219.00, adultos – 526.00 e idosos – 336.00. Grande parte da população apresenta baixa renda e não usufruem de saneamento básico, estando assim expostos e vários tipos de enfermidades.

2- Criar uma rede de prevenção com orientações em saúde para fornecer informações de boas práticas de higiene e saneamento e hábitos de vida saudáveis; através de reuniões semanais no ESF, por 30 dias, palestras em escolas, igrejas atingindo o maior nível de usuários, rede de prevenção equipe através de orientações com agentes comunitárias em visitas domiciliares e toda consulta abordada com esse tema.

3- Reduzir o aparecimento de casos de doenças como gastrites, diarreias, infecções intestinais, hepatites, dentre outras, relacionadas as práticas de higiene e saneamento. A efetividade dos objetivos específicos vão reduzir o aparecimento de novos casos ou diminuição das doenças gastrointestinais, a sensibilização da comunidade a educação através de orientações, por meio de campanha de saúde com todos profissionais envolvidos; por meio de visita familiar, cartilhas e folder explicativos; através da medicações como os antiparasitários para reduzir o número de doenças gastrointestinais.

Na busca ativa de casos novos e suspeitos, buscou-se conhecer a magnitude de ocorrência de evento, quando se suspeita que casos possam estar ocorrendo sem registro nos serviços de saúde. A partir da explicação do problema e identificadas as causas consideradas como mais importantes, a equipe considerou necessária a busca de soluções e

estratégias para o enfrentamento do problema, iniciando a elaboração do plano de ação propriamente dito.

5 Resultados Esperados

Sobre a situação de Saúde do município na comunidade da população da zona rural da UBS Serrinha Bom Jesus do Itabapoana – RJ, há um índice muito grande, sobre a ocorrência frequente de doenças infecciosas como diarreias, infecções de transmissão sexual (HIV, condiloma, Sífilis), leishmaniose, hanseníase, tuberculose, verminoses, dengue, gripe e hepatites; Algumas aparecem somente no período da chuvas, outras tem relações muito grande com consumo de água de má qualidade e com existência de esgoto não tratado.

É necessário considerar a vulnerabilidade social da população, sendo um grande desafio para as ações de educação de saúde, devido ao baixo nível educacional e a devido a existência de estilos de vida difíceis de mudar, devido as circunstâncias de vida a população possui. O município precisa promover formas de desenvolvimento local e implantação de políticas que superem as condições impróprias do ambiente, da gestão de lixo, da água potável e da presença de animais transmissores de doenças, sendo uma população grande e que os recursos de saúde são escassos.

Os resultados que se espera alcançar são resultados que demonstrem que o município, desde o início do projeto, apoie o desenvolvimento de processos de educação em saúde baseado em palestras na ESF local, escolas e igrejas atingindo o maior números de usuários da localidade, cartilhas de orientações e diálogos entre o saber tradicional e científico, norteador da problemática e das soluções, visando romper ciclos transmissores de doenças e a melhoria das condições de vida da população local como um todo. Além disso, espera-se que a temática sensibilize as esferas públicas para o necessário maior investimentos na infraestrutura e qualificação dos profissionais para mudar esta realidade.

Referências

- BRASIL. *LEI N° 8.080, DE 19 DE SETEMBRO DE 1990*. 1990. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8080.htm>. Acesso em: 29 Out. 2018. Citado na página 9.
- PAZ, M. G. A. da; ALMEIDA, M. F. de; GÜNTHER, W. M. R. Prevalência de diarreia em crianças e condições de saneamento e moradia em áreas periurbanas de guarulhos, sp. *Revista Brasileira de Epidemiologia*, v. 15, n. 1, p. 188–197, 2011. Citado na página 13.
- PFUETZENREITER, M. R.; AVILA-PIRES, F. D. d. Epidemiologia de teníase cisticercose por taenia solium e taenia saginata. *Ciência Rural*, p. 541–548, 2000. Citado na página 15.
- SANTOS, L. A. A. et al. Terapia nutricional nas doenças inflamatórias intestinais: artigo de revisão. *Departamento de clinica Medica/ Faculdade de Medicina de Botucatu*, p. 383–396, 2015. Citado na página 14.
- SIQUEIRA, M. S.; ROSA, R. dos S.; BORDIN, R. Internações por doenças relacionadas ao saneamento ambiental inadequado na rede pública de saúde da região metropolitana de porto alegre, rio grande do sul. *Epidemiol. Serv. Saúde.*, p. 795–806, 2017. Citado 2 vezes nas páginas 14 e 15.
- SÁ-SILVA, J. R. et al. Escola, educação em saúde e representações sociais: problematizando as parasitoses intestinais. *Pesq. em Foco.*, p. 82–95, 2010. Citado 2 vezes nas páginas 13 e 14.
- TEIXEIRA, J. C.; OLIVEIRA, G. S. de; VIALI, A. de M. Estudo do impacto das deficiências de saneamento básico sobre a saúde pública no brasil no período de 2001 a 2009. *Eng. Sanit. Ambient.*, p. 87–96, 2014. Citado na página 14.